

RELATÓRIO Nº 03/2017 – CONTROLADORIA GERAL COREN – AP

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN – AP, referente ao terceiro trimestre de 2017.

Em cumprimento ao disposto no inciso § 1º e 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, que trata da apresentação da prestação de contas trimestrais ao COFEN, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren - AP referente ao terceiro trimestre de 2017.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

1. No período em análise, o patrimônio do Coren – AP está composto por 62,25% de Ativo Circulante, e 37,75% de Ativo Não Circulante e 1,03% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,97%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>2.140.753,01</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2.140.753,01</b>
Ativo Circulante	1.332.600,19	Passivo Circulante	22.106,14
Ativo Não Circulante	808.152,82	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	<b>2.118.646,87</b>

2. O Ativo Circulante evoluiu em 631,71% em comparação com o mesmo período de 2016, assim como, houve um acréscimo de 155 % das disponibilidades financeiras no mesmo período.

<b>ATIVO EM</b>	<b>3º trim/16</b>	<b>3º trim/17</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
ATIVO CIRCULANTE	182.122,53	1.332.600,19	1.150.477,66	631,71
<b>Disponibilidades</b>	162.968,17	415.568,85	252.600,68	<b>155</b>

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um acréscimo de 0,28% em função da aquisição de bens imóveis no subgrupo de Imobilizados, o que corresponde a um aumento nos Bens Moveis de 1%.

<b>ATIVO EM</b>	<b>3º trim/16</b>	<b>3º trim/17</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
ATIVO CIRCULANTE	805.893,51	808.152,82	2.259,31	0,28
Bens Móveis	678.224,23	684.983,80	6.759,57	1,00



4 . O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 119,86%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>3º trim/16</b>	<b>3º trim/17</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	963.637,08	2.118.646,87	1.155.009,79	119,86

5 . O Superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$298.489,78, o que corresponde a um acréscimo de 54,17% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	<b>3º trim/16</b>	<b>3º trim/17</b>
ATIVO FINANCEIRO	254.788,80	568.857,32
PASSIVO FINANCEIRO	254.237,83	270.367,54
<b>Superávit/Deficit Financeiro</b>	550,97	298.489,78

6 .Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren - AP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

<b>Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez</b>		
<b>Índice</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente	60,28	Maior que 1
Imediata	18,80	Maior que 1
Geral	96,84	Maior que 1





7. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixo de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,03%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%.

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	22.106,14	Passivo Exigível	22.106,14
Ativo Total	2.140.753,01	Patrimônio líquido	2.118.646,87
Endividamento Total %	1,03	Grau de endividamento	0,00

Indicador                      Desejável < 1

### BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do terceiro trimestre o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$43.612,09 após o encerramento do trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 415.568,85 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 371.956,76.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	<b>809.911,15</b>	ORÇAMENTARIA	<b>439.490,01</b>
CORRENTE	809.911,15	CORRENTE	439.490,01
CAPITAL		CAPITAL	
EXTRA-ORÇAMENTARIA	38.892,53	EXTRA-ORÇAMENTARIA	37.356,91
Saldo Exercício Anterior	43.612,09	Saldo Exercício Seguinte	<b>415.568,85</b>
<b>TOTAL</b>	<b>892.415,77</b>	<b>TOTAL</b>	<b>892.415,77</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>371.956,76</b>		



## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9 . Após atualização da receita prevista no exercício de 2017 comparada com a receita atualizada do exercício anterior do período, observou-se um acréscimo de 23,41% em relação às atualizações no mesmo período. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 3º trimestre em 2017 superou em 120,26% o do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	1.907.937,11	2.354.605,60	446.668,49	23,41
Arrecadação	3º trim/16	3º trim/17	Diferença	%
Receita Corrente	367.713,54	809.911,15	442.197,61	120,26

10.No terceiro trimestre de 2017, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um superavit orçamentário de R\$ 366.117,08

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	2.354.605,60	809.911,15	-1.544.694,45	CORRENTES	2.321.865,60	437.034,50	1.884.831,10
CAPITAL				CAPITAL	32.740,00	6.759,57	25.980,43
<b>Déficit</b>				<b>Superávit</b>		<b>366.117,08</b>	
TOTAL	2.354.605,60	809.911,15	-1.544.694,45	TOTAL	2.354.605,60	443.794,07	1.910.811,53

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício 34,40% foram arrecadados no 3º trimestre de 2017, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 19,27%. Portanto, considerando o 3º trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 15,12% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º trimestre	%
2017	2.354.605,60	809.911,15	34,40
2016	1.907.937,11	367.713,54	19,27
		<b>%</b>	<b>15,12</b>



12. Em relação à execução das despesas no exercício, foram realizadas 18,82% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 0,45% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º trimestre	%
2017	2.321.865,60	437.034,50	18,82
2016	1.907.937,11	367.713,54	19,27
		%	<b>-0,45</b>

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	207.826,46
Receitas de Serviços	44.416,87
Multas e Juros de Mora	39.912,16
Receita Dívida Ativa	1.701,44
Outras Receitas	
<b>BASE DE CALCULO ART. 10</b>	<b>293.856,93</b>
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	73.464,23
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	73.464,25
DIFERENÇA	0,02

#### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 807.854,70 para Despesas com Pessoal e Encargos, porém após reformulação o valor ficou em R\$1.200.949,09 correspondendo a



51% da RCL, dessa forma já ultrapassando o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		%
Receita Corrente Líquida	2.354.605,60	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.177.302,80	50%
Despesa com Pessoal orçada	1.200.949,09	51,00
Despesa com Pessoal e encargos- Jan a Set/2017	600.848,95	25,52

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 44,87 % da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

Execução nos 12 meses (Outubro/2016 a Setembro/2017) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	1.758.475,06	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	879.237,53	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	788.983,25	44,87

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.440.038,83 sendo composta por 69,16 % de Receitas de contribuições. E as variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.303.485,80.

<b>.Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>2.440.038,83</b>	<b>100%</b>
Contribuições	1.687.543,55	69,16
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	136.763,11	5,60
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	100.043,32	4,10
Transferências recebidas	515.375,60	21,12
Outras variações	313,25	0,01



<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>		
Pessoal e Encargos	<b>1.136.553,03</b>	<b>100%</b>
Uso de Bens e Serviços e Consumo	678.001,43	59,65
VPD - Financeiras	125.450,29	11,04
Transferências Concedidas	-	0,00
VPD - tributarias	273.137,04	24,03
Outras variações	281,21	0,02
	59.683,06	5,25

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.303.485,80</b>
------------------------------	---------------------

### **CONCLUSÃO:**

Diante do exposto, constatamos que:

- a) Em relação ao ativo circulante que está compondo 62,25% do ativo total, resultante de valores registrados de receita apropriada sob o enfoque patrimonial. O passivo circulante representa apenas 1,03% do passivo total.
- b) As disponibilidades financeiras do Coren-AP apresentaram um acréscimo de 155% em comparação ao terceiro trimestre de 2016. Porém, este aumento foi em decorrência de verbas recebidas do COFEN para apoio através de FUNAD.
- c) Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 34,39% do total previsto atualizado, observando que a análise foi realizada sobre a receita total arrecadada.
- d) Em relação a execução das despesas, foram realizadas 18,82% das despesas correntes fixadas o que corresponde a -0,45% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.
- e) Analisando o endividamento total do Regional na relação entre o passível exigível e o ativo total que é de 1,03% e o grau de endividamento, que é a dependência em relação com o capital de terceiros em 0,0%, demonstrando dessa forma não haver riscos para uma situação de endividamento e solvência.
- f) Após o encerramento do terceiro trimestre 2017 o resultado financeiro superavitário apurado no Balanço financeiro foi de R\$371.956,76.
- g) Em relação a cota parte, a cobrança compartilhada automática foi definitivamente concluída, porém as receitas recebidas de operações com cartão de créditos vão continuar sendo de forma manual, todavia os repasses da cota parte estão sendo acompanhados devidamente.



- h) O Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual em 44,87% da receita corrente líquida.
- i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$1.303.485,80.

É o nosso relatório.

Macapá-AP, 24 de outubro de 2017.



Janilda dos Santos G. Negreiros  
Janilda dos Santos Gomes Negreiros  
Controladora COREN-AP

